

# **CRÔNICAS ESPORTIVAS**

## **CONTAGEM REGRESSIVA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016 NO BRASIL**

CRÔNICA N. 142 DE 01 DE JANEIRO DE 2013  
Data da publicação: 11/02/2013

### **MEGAEVENTOS: A MARATONA PARA INSTALAR O ICE - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE E CONSTRUIR O COMPLEXO ESPORTIVO EDUCACIONAL DA UFBA.**

Por: Celi Nelza Zulke Taffarel  
Professora Dra. Titular LEPEL/FACED/UFBA

Faltam 1.317 dias para a abertura dos JOGOS OLÍMPICOS de 2016 no Rio de Janeiro/Brasil. Neste íterim vamos acompanhar as maratonas nacionais e internacionais. Maratona tem um sentido pessoal para cada um de nós. Significa uma longa jornada, uma longa corrida, um longo percurso. Maratona nos diz algo. Maratona nos inspira algo. As maratonas, que se iniciam na antiguidade, quando não existia correio e nem internet e os reis necessitavam contar com seres humanos ágeis, rápidos, resistentes para conduzirem suas mensagens de um reinado ao outro ou de um ponto a outro de seu próprio reinado, assumem na atualidade um significado social. Nos idos de 490 A.C. no vale Marathónas, foi necessário um rápido, ágil e resistente atleta para levar as mensagens sobre a Guerra que estava em curso. Felipedes, o atleta, correu tanto que ao final extenuado morreu, após cumprir com a sua missão, comunicar às esposas que os gregos eram vencedores e, correr para conseguir reunir aliados para derrubar os inimigos. Em homenagem a este primeiro maratonista que se tem lembranças, foi instituída a Maratona, com um percurso de 40 km, nos primeiros Jogos Olímpicos da era Moderna, em Atenas.

Maratona assume na atualidade, em decorrência da vida frenética, exaustiva, competitiva, tecnicista, produtivista que a lógica do capital nos impõe, um pouco deste sentido de algo extenuante, que nos leva quase a morte.

A vida tem sido uma maratona. Maratona para manter as condições de vida – casa, comida, roupa lavada, segurança, emprego, renda, escola, saúde, transporte, acesso a direitos... Enfim, tem sido uma maratona para a maioria dos 7 bilhões de seres humanos do planeta, para manterem a suas vidas.

Esta maratona se anuncia a cada início de ano. E neste 2013, que se inicia com a trágica morte de um maratonista, quero delimitar uma maratona que estamos realizando e que está longe de ser concluída que é a aprovação no CONSUNI DA UFBA da criação do ICI – Instituto de Ciências do Esporte (ICE), ou Instituto de Educação Física Esporte e Lazer (IEFEL), e a construção das instalações do Complexo Esportivo Educacional da UFBA. Isto implica alterar o Estatuto e Regimento da UFBA que já está em tempo de ser revisto, decorridos os mais de dois anos desde a sua aprovação. Esta maratona está difícilíssima de ser percorrida e a linha de chegada cada vez se distancia mais. Esta maratona não é uma maratona que se faz só. Almejo que no percurso não venhamos a morrer sem ver a linha de chegada. E para nós que trabalhamos com educação física, esporte e lazer na UFBA a linha de chegada é termos nossas condições de trabalho, para formar professores pesquisadores, produzir conhecimento e contribuir no desenvolvimento de políticas públicas de Educação Física, Esporte e Lazer, alicerçadas nos interesses da classe trabalhadora. Termos instaladas, mantidas e preservadas é uma necessidade vital. Exigimos que o CONSUNI DA UFBA se posicione pela abertura do ICE (ou IEFEL, como queiram denominar) e pela construção do Complexo Esportivo Educacional da UFBA...

Continuemos...

**Disponível em:** RASCUNHO DIGITAL. <http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/> Acesso em: 14 de maio de 2013.